

Mais de 60% estão endividados em Maceió

Pesquisa da Fecomércio indica que nível está acima da média nordestina, que chega a 55,9% dos consumidores

O percentual de consumidores endividados em Maceió voltou a subir. Em setembro, o índice foi de 1,2% a mais em comparação com o mês agosto e alcançou 60,6% dos entrevistados. Com esse resultado, Maceió fica acima do nível de endividamento registrado para o mesmo mês na região Nordeste (55,9%).

A média para o ano de 2012 chega a 69,2%, enquanto a nordestina é de 56,9%. Os dados são da pesquisa do Instituto Fecomércio de Estudos, Pesquisas e Desenvolvimento (IFEPD), em parceria com o Banco do Nordeste do Brasil (BNB).

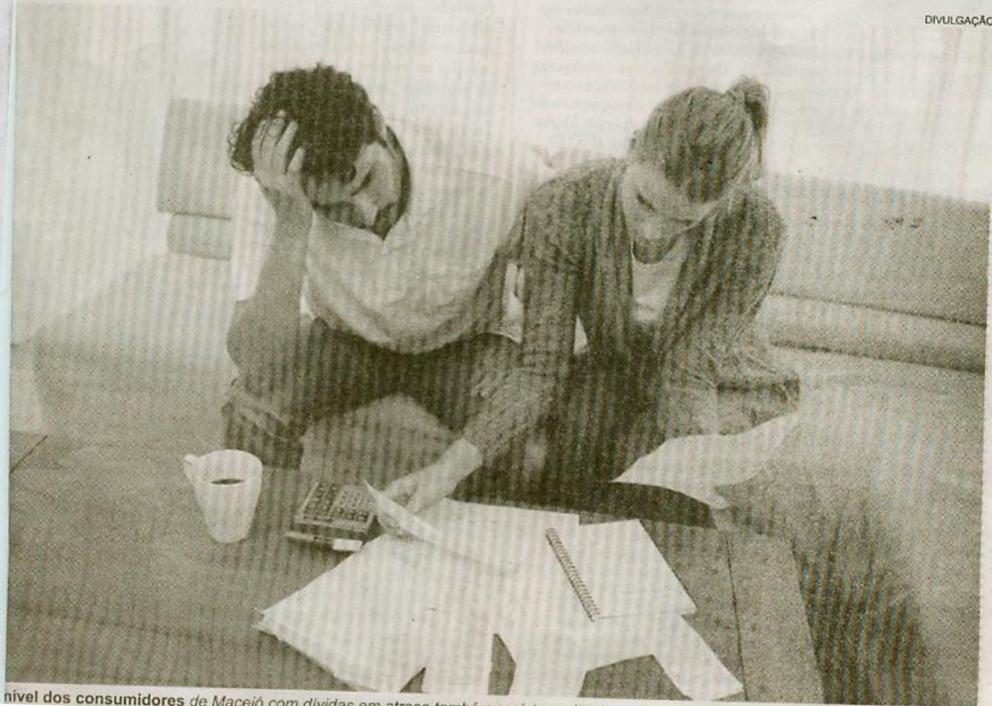
O nível dos consumidores da capital com dívidas em atraso também registrou alta de 16,6%. Em agosto, alcançou 18,6% dos entrevistados e, em setembro, 21,7%. Para o Nordeste, o nível de consumidores com dívidas atrasadas chega a 18,2%.

Em relação ao nível de inadimplência, elevou-se e ultrapassou o nível de 6% pela primeira vez no ano. Em agosto, a taxa de consumidores inadimplentes havia alcançado 5,7%, passando a registrar 6,4% em setembro. A escalada de cres-

cimento da inadimplência em Maceió iniciou-se em junho, quando ocupou o menor nível do ano (3,7%). A inadimplência para o Nordeste continua no patamar de 4%, desde abril deste ano.

A boa notícia, em setembro, foi que o nível da renda familiar, comprometida com pagamento de dívidas, diminuiu 0,6%. Recuou de 48,2%, em agosto, para 47,9% este mês. Segundo Fábio, esse nível ainda é preocupante, pois o limite aceitável é um comprometimento de até 30% da renda. Para o Nordeste, ocorreu um crescimento de 11,1%, de 33,2%, em agosto, para 36,9%, em setembro.

Para o consultor econômico da Fecomércio e professor de Economia da Ufal, Fábio Guedes, os dados da pesquisa demonstram que o mercado deve ficar atento aos desdobramentos do comportamento do consumidor na capital alagoana. Quanto ao nível de endividamento das famílias, Fábio afirmou não ser tão preocupante. "O que tem chamado atenção tem sido o elevado nível de comprometimento da renda com dívidas e a linha de tendência de aumento da inadimplência", observou.



DIVULGAÇÃO

nível dos consumidores de Maceió com dívidas em atraso também registrou alta de 16,6%